



PROJETO

“SEMEANDO PARA TRANSFORMAR”

O adolescente e o jovem como protagonistas de sua história.

1 DADOS TÉCNICOS DA INSTITUIÇÃO E DO PROJETO

Título do Projeto:	Semeando para transformar - O adolescente e o jovem como protagonistas de sua história
Nome da Unidade:	CADI – Gaibu
Descrição do programa/projeto:	O Projeto Semeando para Transformar foi elaborado a partir das necessidades e demandas sócio comunitárias identificadas no distrito de Gaibu, Cabó de Santo Agostinho - PE. Tendo como foco o atendimento socioeducativo para 110 adolescentes e jovens com idade entre 14 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, moradores das comunidades do entorno do distrito da Praia de Gaibu, município de Cabo de Santo Agostinho – PE, com vistas ao empoderamento destes como agentes de transformação social através do fortalecimento emocional, cultural, esporte e educação. Após o término, espera-se que o Projeto tenha contribuído para a formação e fortalecimento dos adolescentes e jovens, e que como resultados das ações do projeto, apontem para: • 110 adolescentes e jovens participem do projeto; • 100% estejam matriculados prioritariamente em escolas públicas e tenham frequência escolar ou tenham concluído o ensino médio na rede pública; • 80% dos adolescentes e jovens aptos a trabalhar em equipe; se comunicar, socializando seus pensamentos com o grupo; • 80% refletindo sobre aspectos individuais de seu momento atual para determinar melhores rotas a seguir e construir seu plano de vida. • 70% decididos quanto sua carreira profissional e com maior equilíbrio e harmonia em sua vida. • 80% dos inscritos concluindo os cursos profissionais em que estiver matriculado.
Área Segmento:	Assistência Social, Educação e
Responsável Unidade:	Ivaldo Sales da Silva - Presidente
Coordenação Geral:	Priscilla da Silva Barreiras Gondim
Endereço:	Rua Cecília Maria de Albuquerque, nº 41 – Praia de Gaibu – Cabo de Santo Agostinho – PE CEP 54.590-000
Telefone Fixo e Móvel:	(81) 9 9858-3623 9832.9438
E-mail:	priscilla.barreiras@cadi.org.br
Website:	www.cadi.org.br
CNPJ:	20.616.887/0001-54
Nome dos parceiros locais da Unidade/Parceiro envolvidos neste projeto:	• Associação de Moradores da Praia de Gaibu • Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Stº Agostinho (Escola Municipal João Paes e Escola Municipal Maria Tamar – Modelo) • Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco (Escola Estadual Fernando Soares Lyra) • Secretaria Municipal de Programas Sociais do Cabo de Stº Agostinho (CRAS Praias e Conselho Tutelar Praias) e Conselho Municipal do direito das crianças e dos adolescentes (CMDCA)
Tempo do Projeto:	12 meses
Localização projeto:	Praia de Gaibu / Cabo de Santo Agostinho – PE.
Projeto elaborado em:	Fevereiro 2022
Técnicos responsáveis pela elaboração	Carla Andrade – Assessoria CADI Brasil; Participações: Priscilla Barreiras, Ivaldo Sales.

APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

O CADI – Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, com finalidade principal de proteção a família, a infância e a adolescência.

O CADI Gaibu foi fundado em maio de 2014, sendo projetado por um grupo de pessoas da sociedade civil para facilitar a transformação de contextos sociais vulneráveis e/ou que propiciem riscos a comunidade, com foco no atendimento prioritário à crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, suas famílias e comunidades, desenvolvendo ações no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos em regime de contra turno escolar nas áreas de Cultura, Esporte e Cidadania.

O CADI GAIBU é uma das 9 unidades da Coalizão CADI BRASIL presentes em 7 estados brasileiros: Bahia, Ceará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia e Santa Catarina. E surgiu por iniciativa de uma organização religiosa, localizada na comunidade da Praia de Gaibu, quando encomendou ao CADI BRASIL um diagnóstico comunitário entre os anos de 2013-2014 a fim de compreender os diversos contrastes entre a realidade de pobreza existente na comunidade frente ao desenvolvimento gerado pelos grandes investimentos em torno do Complexo Portuário de Suape.

Seus programas e projetos priorizam o atendimento às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, atuando diretamente na região formada por nove praias da orla do município do Cabo de Stº Agostinho-PE, com sede e foro na Praia de Gaibu. O trabalho do CADI GAIBU se baseia na promoção do acesso à assistência social, educação, arte, cultura, esporte, meio ambiente, saúde, segurança alimentar e advocacy.

O CADI GAIBU tem como **missão**: *Prestar assistência, promover o acesso aos direitos e facilitar o desenvolvimento integral de pessoas e famílias em contextos de vulnerabilidade social, gerando transformação.*

São **Valores** do CADI GAIBU: 1. Excelência no serviço; 2. Relacionamentos como meio para a transformação; 3. Família como elemento central de intervenção; 4. Compromisso com o pobre; 5. Integridade.

JUSTIFICATIVA | REALIDADE ONDE O PROJETO VAI ATUAR

O projeto Semear para Transformar será direcionado para atuação no distrito de Gaibu, prioritariamente aos adolescentes, jovens e famílias que residem na Praia de Gaibu e nas comunidades ao seu entorno, no município de Cabo de Santo Agostinho, estado do Pernambuco. Este projeto se propõe somar esforços em parceria com os equipamentos governamentais e empresas para contribuir na redução da violência através do incentivo à algumas metas da Agenda 2030. Atendendo aos ODS: 4, 10, 11, 16 e 17 da ONU.

Os jovens representam um quarto da população brasileira e estão entre as maiores vítimas de homicídios. A violência contra a juventude negra, especialmente, atingiu índices alarmantes no Brasil. Dessa forma, políticas de enfrentamento e prevenção da violência na juventude devem levar em consideração as diversas dimensões da vida dos jovens como educação, trabalho, família, saúde, renda, igualdade racial e oportunidades iguais para todos.

No intuito de identificar os problemas da Região de Gaibu, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, em outubro de 2013, o CADI Brasil realizou uma pesquisa com 117 atores sociais da região, incluindo profissionais da área de saúde, diretores, professores, alunos, conselheiros tutelares, líderes comunitários, adolescentes da comunidade, assistentes sociais, funcionários do CRAS e outros representantes de organizações públicas e privadas, utilizando-se de entrevistas individuais e grupos focais com perguntas abertas. Como resultado, os principais problemas apontados foram: uso de drogas, falta de saneamento básico, violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Algumas das causas apontadas pela comunidade foram: a naturalização da violência, desestrutura familiar, evasão escolar, falta de

conhecimento e acesso aos direitos básicos, e a migração de muitos trabalhadores para a região, o que intensificou as problemáticas. A violência no Cabo de Santo Agostinho se acentuou ainda mais a partir da primeira metade da década de 2010, principalmente a partir de 2013 e 2014, época do *boom* da expansão do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), o maior porto público da Região Nordeste e ocupa a quinta posição no ranking nacional. Ao longo desse tempo (tempo da constituição do complexo indústria de Suape), os poucos investimentos em educação de qualidade e outras políticas públicas, resultaram no surgimento de uma geração "filhos de Suape".

O município tem pouco mais de 210 mil habitantes, de acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), e sempre figura nos relatórios do Instituto Fogo Cruzado.

No segundo semestre de 2021, por exemplo, o Fogo Cruzado apontou que, por dois meses consecutivos (setembro e outubro), a quantidade de tiroteios registrados no município, respectivamente 29 e 23, só ficou atrás do Recife na Região Metropolitana. Em 2021, a quantidade total de tiroteios aumentou 25% em comparação com 2020 no Cabo, totalizando 158 mortos por arma de fogo. Só nos primeiros 27 dias de 2022, o Fogo Cruzado identificou pelo menos 26 homicídios na cidade.

Os números do último Anuário Brasileiro de Segurança Pública confirmam o monitoramento do Fogo Cruzado, pois de acordo com a publicação, a cidade registra a segunda maior taxa de homicídios do Brasil, com 90 assassinatos a cada 100 mil habitantes, ficando atrás somente de Caucaia, no Ceará, com 98,6 assassinatos a cada 100 mil habitantes. Em 2021, foram registrados no Cabo, ao longo do ano, 178 homicídios – segundo dados da Secretaria de Defesa Social – nos bairros que são considerados os mais violentos da cidade (Charneca, Gaibu, Vila Claudete, Centro, Ponte dos Carvalhos, Charnequinha e Cidade Garapu).

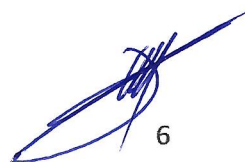
O perfil das vítimas das mortes no Cabo de Santo Agostinho, segundo a Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS/PE), é de jovens, a maioria homens dos 15 aos 29 anos. Dos 178 homicídios registrados na cidade em

2021, 14 foram de mulheres, sendo três enquadrados como feminicídio, quando a vítima é morta pela condição de ser mulher. Os mortos, em sua maioria, são jovens negros, pobres das diversas localidades periféricas e do litoral da cidade. Geralmente, são comuns assassinatos durante o dia.

Segundo o relatório Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência de 2017, o Cabo de Santos Agostinho ocupa o primeiro lugar no ranking, com o nível de vulnerabilidade muito alta. Estudo que agrega dados relativos às dimensões consideradas chave na determinação da vulnerabilidade dos jovens à violência, em quatro dimensões: violência entre os jovens, frequência à escola e situação de emprego, pobreza no município e desigualdade, além de outras pesquisas e estudos sobre o tema da juventude.

O CADI tem, ao longo de sua atuação nas comunidades do entorno da Praia de Gaibu, com ações educativas de prevenção para a redução dos índices de vulnerabilidade socioambientais. Isso leva a Instituição a concorrer na participação deste chamamento público, para fortalecer suas experiências bem sucedidas e ampliar seu raio de atuação a fim de contribuir, ao lado de equipamento que ajudar a construir, por um território mais seguro para nossas juventudes e seus familiares.

Devido ao exposto, é essencialmente importante a implementação de ações preventivas, de inclusão, desenvolvimento e fortalecimento da resiliência e emoções dos adolescentes e jovens, onde por meio do conhecimento e acesso aos direitos, os participantes serão capacitados para se antecipar a situações de violência, a acessar os equipamentos públicos e privados que os protegem, bem como serão fortalecidas no aprendizado à resiliência, tendo novas perspectivas para o futuro e resgate de sonhos, para um exercício da cidadania plena e desenvolvimento integral saudável. O CADI não pretende se sobrepor as ações que estão sendo realizadas pelo Estado (escolas, creche, CRAS, Conselho Tutelar, USF) pelo contrário, se esforça para trabalhar em parceria e contribuir para ampliar estas ofertas diante de enormes desafios. Principalmente no que tange ao envolvimento de jovens na criminalidade por falta de perspectivas.



6

RESUMO DO PROJETO

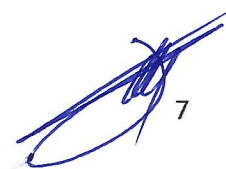
Esse projeto se baseia no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei 8.069 em 1990, que estabelece os princípios básicos da garantia de direitos da criança e do adolescente. Todas as ações se guiaram nesses princípios, buscando não só assegurar a proteção, mais também diminuir as consequências dessa falta de proteção.

O **Projeto Semeando para Transformar**, está comprometido em ser resposta para os objetivos 4, 10, 11, 16 e 17 dos ODS que compõem Agenda 2030 da ONU. São eles:

ODS (4) - **Educação de qualidade**: assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Através das atividades do desenvolvimento das ações deste eixo no projeto, queremos despertar valores, como cidadania, criatividade, pertencimento, para que crianças e adolescentes estabeleçam uma nova forma, eficiente e segura, de se relacionar consigo, com o próximo, com o meio ambiente e com os demais temas do desenvolvimento sustentável. Conforme o educador Paulo Freire, “A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

ODS (10) – **Redução das Desigualdades**: O CADI acredita numa vida com igualdade para todas as pessoas, empoderando e promovendo ações de inclusão social, econômica e política para todos. Para que, crianças, adolescentes e jovens, independente de raça, credo ou gênero, tenham igualdade nas oportunidades. Promover espaços de diálogo para compreensão dos mecanismos de reforçam essas desigualdades.

ODS (11) – **Cidades e Comunidades Sustentáveis**: assegurar o acesso a espaços públicos e seguros. Promovendo ações de diálogo e ações práticas



7

que envolvam a participação na construção de uma comunidade mais sustentável.

ODS (16) – Paz, Justiça e Instituições eficazes: Promover uma sociedade pacífica e inclusiva. Reduzir de forma significativa, todas as formas de violência e taxas de mortalidade.

ODS (17) - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável: O CADI acredita que fortalecer trabalhos em Redes melhora a capacidade de captação e mobilização de recursos humanos, técnicos e financeiros favorecendo respostas mais rápidas, seguras e sustentáveis aos desafios encontrados. Valorizar iniciativas de desenvolvimento por mais simples que pareça, compartilhando saberes e experiências, aumentando a cooperação da comunidade para que todos se sintam parte ativa no processo transformador da realidade que se pretende, procurando analisar criticamente os riscos e os sucessos, alcançam resultados mais satisfatórios entre os pares. E ainda reduz a exclusão social quer entre indivíduos, quer entre organizações (ONGs, Governos, Empresas, Universidades, Igrejas, Associações Comunitárias, etc).

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável possui cinco eixos de atuação em *áreas de importância crucial para a humanidade e o planeta*. São eles: 1. Pessoas; 2. Planeta; 3. Prosperidade; 4. Paz e 5. Parcerias.

O **Projeto Semeando para Transformar**, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, favorecendo a transformação do ambiente em que vivem através das oficinas; de **prática esportiva, cidadania e direitos, meio ambiente, coaching educacional e cursos de aperfeiçoamento pessoal e profissional**. A partir da execução deste projeto, estaremos com foco central na garantia de defesa, proteção e promoção dos direitos de adolescentes e jovens. O projeto prevê o atendimento direto de 110 adolescentes e jovens,

com a disponibilização de 240 serviços com idade entre 14 e 29 anos. O projeto também propõe beneficiar indiretamente em torno de 550 familiares e suas comunidades.

A divulgação das inscrições do projeto será realizada em parceria com os demais parceiros do projeto: escolas municipais e estaduais, CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente), Conselho Municipal da Juventude e do Esporte, CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) e Conselho Tutelar, buscando fortalecer a REDE local de proteção, que apresenta dificuldades de responder as muitas demandas do município na Comunidade de Gaibu.

Os critérios para atendimento das crianças e adolescentes são:

1. Adolescentes e jovens residentes de Praia de Gaibu e do seu entorno, município de Cabo de Santo Agostinho;
2. Adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e social;
3. Adolescentes e jovens estudantes e/ou que tenham concluído na rede pública de ensino;
4. Prioritariamente Adolescentes e jovens com renda per capita igual ou inferior a ½ salário mínimo;
5. Adolescentes e jovens com defasagem escolar;
6. Adolescentes e jovens com dificuldade de aprendizagem e/ou comportamento;
7. Adolescentes e jovens com idade entre 14 a 29 anos.

Além do envolvimento direto dos órgãos governamentais e não governamentais que atuam para a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, como Conselho Tutelar das Praias, CRAS, CREAS, Secretaria da Saúde, Conselho Municipal da Criança e Adolescente, Conselho Municipal da Juventude e do



Esporte, Conselho Municipal de Assistência Social, Secretaria de Esportes, Associação de Moradores, Escolas Públicas, Trade Turístico e igrejas locais, o projeto propõe oportunizar ações de sensibilização em espaços públicos e privados para a mobilização da sociedade em relação aos direitos dos adolescentes e jovens.

ESTRUTURA DO PROJETO

Objetivo Geral (3.3.1) Contribuir para o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, promovendo a inclusão social e ampliação de seu universo social, cultural e ético, favorecendo a transformação do ambiente em que vivem.

Objetivos Específicos	Atividades	Estratégia	Resultados esperados
1. Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, fortalecendo suas competências, para que os beneficiários, atuem como protagonistas.	1.1 Desenvolver oficinas socioeducativas em diversas temáticas, de cidadania e desenvolvimento pessoal de cunho preventivo. 1.2 Aplicar ferramentas de Coaching educacional com adolescentes e jovens para promoção do autoconhecimento. 1.3 Oficinas com desenvolvimento socioemocional têm como objetivo, o fortalecimento emocional, despertar o autoconhecimento e a gestão de suas emoções.	1.1.1 Utilizar oficinas lúdicas e dinâmicas que promovam a participação social dos adolescentes e jovens em redes de cooperação, trabalhando as temáticas: Cidadania e direitos, prevenção a violência, prevenção ao uso de drogas, saúde e higiene, sexualidade, perspectiva de futuro e sistema de garantia de direitos. 1.2.1 Auxiliar adolescentes e jovens a descobrir suas habilidades; desenvolver competências sociais, emocionais, cognitivas, motoras e afetivas, em um ambiente lúdico e interativo através do coaching educacional. 1.2.2 Aprimorar habilidades e atitudes pertinentes ao estilo de aprendizagem de cada estudante, os auxiliando na motivação, no autoconhecimento e na tomada de decisões profissionais. Utilizando o processo de coaching, como: autoconhecimento, foco, planejamento, ação, melhoria contínua, resultado desejado, reflexão-ação e feedback. 1.3.1 proporcionar refrigério para os participantes ao perceberem que não estão sozinhos e que outras pessoas compartilham de angústias e problemas, através da participação no grupo terapêutico, os participantes aprendem a lidar com a timidez por meio do desenvolvimento das habilidades sociais e da capacidade de saber falar e ouvir o próximo.	80% dos participantes conhecendo seus direitos e o que fazer em caso de violação; 80% dos adolescentes e jovens aptos a trabalhar em equipe; se comunicar, socializando seus pensamentos com o grupo; 80% do público mais seguros, focados em seus estudos, refletindo sobre aspectos individuais de seu momento atual para determinar melhores rotas a seguir e construir seu plano de vida. 70% Adolescentes e jovens decididos quanto sua carreira profissional e com maior equilíbrio e harmonia em sua vida.

2. Prover espaço que garanta acesso a prática esportiva e conhecimentos de educação ambiental.	2.1 Desenvolver atividades recreativas e esportivas. 2.2 Realizar oficinas de educação ambiental com foco em ambientes costeiros.	2.1.1 Realizar as aulas do EcoSurf e Capoeira, contribuindo para o desenvolvimento físico, Pessoal (desenvolvimento de disciplina, cumprimento de regras, limites), Social (convivência, trabalho em equipe, respeito às diferenças), Ambiental (interação com a natureza, com foco nos ecossistemas costeiros e proteção do meio ambiente em geral) e cognitivo, contribuindo desta forma para o seu desenvolvimento integral fortalecendo trabalhos em redes de proteção e desenvolvimento sustentável. 2.2.1 terá como foco o conhecimento e preservação dos ecossistemas costeiros e marinhos com atividades teóricas e práticas, fortalecendo o entendimento ecológico dos ambientes a consciência ambiental coletiva e a prática efetiva de conservação desses ecossistemas, tornando-os multiplicadores da consciência ecológica e promovendo a integração e inclusão social. 2.2.2 - Realizar debates sobre os problemas da comunidade, do país e do mundo apresentados pela mídia, buscando como contribuir e influenciar para resolução dos mesmos através de parcerias.	80% dos atendidos, participando ao menos de 1 das atividades oferecidas pelo EcoSurf ou Capoeira. 80% dos inscritos nas oficinas esportivas, participando das aulas de educação e conscientização ambiental. Plano de intervenção criado pelas crianças e adolescentes com a participação de jovens da comunidade no período de 1 ano.
---	---	---	---

3. Oferecer um espaço de aprendizado, a partir dos cursos de aperfeiçoamento profissional, e assim contribuir para a autonomia e o exercício da cidadania plena dos adolescentes e jovens.	3.1 ofertar gratuitamente cursos profissionalizantes/aperefeiçoamento através da plataforma EAD da Voitto, que será facilitada por um instrutor em sala única. Com direito a certificado.	3.1.1 Promover os cursos: • Oratória e Técnicas de apresentação – 16h; • Como ter sucesso em um processo seletivo – 8h; • Técnicas de vendas e excelência no atendimento – 14h; • Introdução ao Excel 3.0 – 3h; • Introdução ao Lean Manufacturing - 8h; • Formação empreendedora- 28H • Finanças pessoais - 14h. Os cursos serão oferecidos por módulos. Oportunizando, para que cada interessado se matricule em apenas uma opção, ou em todos os cursos.	80% dos inscritos concluindo o curso em que estiver matriculado.
---	--	---	---

METODOLOGIA

O CADI Gaibu acredita que todo adolescente e jovem possui em si capacidades inerentes a sua idade como sujeito de sua própria cidadania, capaz de decidir e exercer influência para a transformação, primeiramente da sua própria vida e conseqüentemente da sua comunidade.

Diante do exposto e da problemática apresentada na Região, o CADI Gaibu propõe a criação de espaços amigáveis socioeducativos permanentes, que garanta o desenvolvimento de competências numa ação articulada com escolas públicas, associação de moradores, CRAS, Conselho tutelar, Igrejas Locais e outros. Espaços estes no qual se pretende incentivar o convívio social, a leitura e o imaginário, o fortalecimento das competências individuais, lazer e esporte educativo-preventivo, a participação de adolescentes e jovens em processos decisórios, o protagonismo, a elevação da autoestima e como consequência, o sucesso escolar/profissional, o exercício pleno da cidadania, e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Paralelamente ao desenvolvimento das atividades, serão capacitadas adolescentes e jovens oriundas da própria comunidade, que atuarão comoicineiros / aprendizes, no trato educacional e social com seus pares, como “atores sociais” que se comunicam, produzem e reproduzem, constroem e reconstróem a sua história, como forma de enfrentamento da violência socioambiental e marginalidade de Gaibu.

Quanto ao seu funcionamento, o Projeto atuará em contra turno escolar, com periodicidade de 2 ou 3 vezes por semana para adolescentes e jovens, como estratégia de minimizar riscos vivenciados nas vias públicas, devido ao alto índice de violência comunitária, principalmente relacionada ao uso de drogas, violência sexual e homicídios conforme descrito na justificativa deste Projeto. Ao mesmo tempo em que se busca garantir um espaço de acolhimento socioeducativo, também se busca estimular sua capacidade de resiliência.

Serão beneficiárias diretas 110 adolescentes e jovens, com aproximadamente 240 serviços prestados. E 550 pessoas beneficiadas indiretamente, além da comunidade em que residem.

As turmas serão distribuídas em dois turnos (manhã e tarde), cada uma com em média 18 alunos de ambos os sexos, com periodicidade de no mínimo 2 vezes por semana em 3h00 horas de duração cada turno de atividades diretamente com o público.

As aulas de **Surf** acontecerão 2 vezes por semana, divididos em 4 turmas, com no máximo de 15 alunos, no contraturno escolar, como meio educacional de cuidar do seu próprio corpo, ter disciplina, saber conviver com as diferenças, respeitar seus limites, e a ter autonomia entre outros conceitos aprendidos didaticamente através do esporte.

As aulas de **Capoeira**, além da importância da valorização da cultura brasileira entre os adolescentes e jovens, além do caráter educativo proposto pelo projeto. Tem como objetivo, estimular e desenvolver aptidões físicas naturais, através de movimentos espontâneos; Desenvolver as aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor; Propiciar o desenvolvimento das qualidades físicas, objetivando a adaptação orgânica ao esforço físico; Estimular a capacidade de expressão individual por meios de movimentos criativos; Contribuir para a formação e desenvolvimento de hábitos salutar; Favorecer a socialização; Desenvolver o gosto pela música e a criatividade relacionadas ao meio instrumental e pela necessidade do desenvolvimento dessa qualidade.

Os encontros devem acontecer 1 vez por semana, com duração de 2h em cada encontro, durante todo o projeto. Com turma de até 20 participantes.

As oficinas de **meio-ambiente**, tem o objetivo de promover aos alunos, atividades teóricas e práticas de conhecimento sobre os ecossistemas costeiros e marinhos, fortalecendo o entendimento ecológico dos ambientes, a consciência ambiental coletiva e a prática efetiva de conservação desses ecossistemas. Acontecerão em 2 turmas no contraturno, quinzenalmente, cada turma com até 20 alunos, com duração de até 1h de aula teórica e 2h de aulas

práticas. Contribuirão como uma forma de exercício de aproximação e interação com a natureza, contextualizando com os biomas locais, da cidadania e cuidado com a comunidade, fazendo-se conhecer a história de Gaibu, preservando sua cultura e contribuindo para a promoção do turismo sustentável. Totalizando 40 matriculados.

Coaching é uma metodologia baseada em análises científicas como: neurociência, psicologia e administração que tem como principal objetivo desenvolver e promover o desempenho do ser humano a fim de torná-lo melhor, além de maximizar sua performance para ele alcançar o seu objetivo mais rápido.

Os elementos do processo de Coaching são autoconhecimento, foco, planejamento, ação, melhoria contínua, resultado desejado, reflexão-ação e feedback. O Coaching Educacional tem como inspiração a metodologia do treinador americano TIMOTHY GALWEY, que defendia que através da observação do seu movimento, o próprio atleta definia sua jogada e a necessidade de aprimoramento para alcançar resultados exitosos. Apostava em: concentração, foco, autoconfiança e observação do processo. Com esta inspiração, os princípios do Coaching Educacional foram delineados, e são: - Desenvolver sujeito integral, aluno crítico, autônomo, protagonista, feliz, cidadão consciente e responsável pela sua aprendizagem.

As oficinas de **Coaching Educacional** acontecerão em 2 turmas, no contraturno, 1 vez por semana, com turmas de até 10 alunos cada, com duração de 1h30 cada encontro. Totalizando 20 matriculados. 20

Os encontros sobre **Inteligência emocional**, acontecerão 1 vez por semana, com duração de 2h cada encontro, por 2 meses. As turmas devem ter até 10 alunos por turno. Totalizando 20 matriculados. 20

Os cursos de **aperfeiçoamento profissional**, tem como objetivo despertar os participantes, para o mercado de trabalho, seja na iniciativa privada ou como empreendedor individual. Devido ao baixo acesso a equipamento tecnológicos e falta de acesso à internet da comunidade, as aulas irão acontecer nas dependências do CADI ou de algum parceiro, facilitados por

um instrutor. Através da plataforma de aulas EAD da Voitto. Serão 1 encontro por semana. E

os cursos serão distribuídos por módulos. As turmas devem ter até 15 pessoas. E os encontros devem ter duração de 2h.

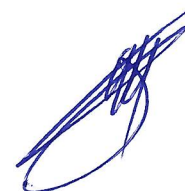
Os cursos que serão oferecidos e suas cargas horárias.

- Oratória e Técnicas de apresentação – 16h
- Como ter sucesso em um processo seletivo – 8h
- Técnicas de vendas e excelência no atendimento – 14h
- Introdução ao Excel 3.0 – 3h
- Introdução ao Lean Manufacturing – 8h
- Formação Empreendedora – 28h
- Finanças pessoais – 14h

Ou

- Fundamentos Essenciais da Gestão Financeira – 4h

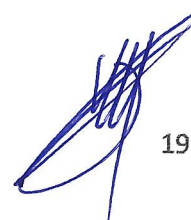
Cada adolescentes ou jovem, poderá participar de quantos cursos se interessar. Os cursos, estão alinhadas as perspectivas das oficinas do Coaching educacional e Inteligência emocional.



PARCEIROS DO PROJETO

PARCEIROS	
Nome	Tipo de Contribuição
Grupo Voitto	Acesso plataforma dos cursos de aperfeiçoamento profissional.
Associação dos Moradores da Praia de Gaibu	Espaço físico, Informações diversas, Divulgação do projeto, Mobilização da comunidade, mobilização de parceiros.
Igreja Anglicana Jesus de Nazaré	Espaço físico, Recursos Humanos (voluntários), Divulgação do Projeto, Mobilização da comunidade.
Academia da Cidade em Gaibu	Espaço físico.
Conselho Tutelar das Praias	Divulgação do projeto, Mobilização da comunidade, Material Educativo.
Escola Municipal Joao Paes	Espaço físico, Divulgação do projeto, Mobilização da comunidade escolar.
Escola Estadual de Fernandes Lyra	Espaço físico, Divulgação do projeto, Mobilização da comunidade escolar.
Secretaria Municipal de Educação	Divulgação do projeto, Recursos Técnicos, Humanos, Mobilização da comunidade, material educativo
Secretaria Municipal de Programas Sociais	Divulgação do projeto, Recursos Técnicos, Humanos, Mobilização da comunidade, material educativo
Centro de Referência Assistência Social - CRAS	Divulgação do projeto, Mobilização da comunidade, material educativo.
Conselho Municipal da Assistência Social	Divulgação do projeto, Mobilização da comunidade, material educativo.

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Aprovação, Divulgação e Monitoramento do Projeto, Repasse dos Recursos via FIA e Fiscalização de sua execução e aplicação, e doação de Material educativo.
Conselho Municipal da Juventude e do Esporte	Divulgação do projeto, Mobilização da comunidade, material educativo.



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:00 as 11:00		<u>SURF</u> Turma 1 08:15 até 09:40 14 – 21 anos Turma 2 09:50 até 11:00 22 – 29 anos <u>ED. AMBIENTAL</u> Turma 1 08:15 até 09:40 14 – 21 anos Turma 2 09:50 até 11:00 22 – 29 anos	<u>CUROS</u> <u>APERFEIÇOAMENTO</u> <u>PROFISSIONAL</u> Turma 1 - 08:00 às 08:50 Inteligência Emocional 2 (meses) Coaching Educacional 2 (meses) Turma 1 – 09:00 às 11:00 Aulas dos cursos.	<u>SURF</u> Turma 1 08:15 até 09:40 14 – 21 anos Turma 2 09:50 até 11:00 22 – 29 anos	
TARDE	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 as 16:30		<u>SURF</u> Turma 3 13:30 até 14:50 14 – 21 anos Turma 4 15:00 até 16:30 22 – 29 anos <u>ED. AMBIENTAL</u> Turma 1 08:15 até 09:40 14 – 21 anos Turma 2 09:50 até 11:00 22 – 29 anos	<u>CUROS</u> <u>APERFEIÇOAMENTO</u> <u>PROFISSIONAL</u> Turma 2 – 13:30 às 14:20 Inteligência Emocional 2 (meses) Coaching Educacional 2 (meses) Turma 2 – 14:30 às 16:30 Aulas dos cursos.	<u>SURF</u> Turma 3 08:15 até 09:40 14 – 21 anos Turma 4 09:50 até 11:00 22 – 29 anos <u>CAPOEIRA</u> Turma 1 14:00 as 16:00	

PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Matriz de Avaliação Processual

Objetivo Específico	Metas	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Fontes de Informação	Forma de Coleta	Periodicidade
1. Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, fortalecendo suas competências, para que os beneficiários, atuem como protagonistas.	80% dos participantes conhecendo seus direitos e o que fazer em caso de violação;		Adolescentes e jovens interessados em buscar e defender seus direitos.	Pais, responsáveis e educadores	Entrevista	Trimestral
	80% dos adolescentes e jovens aptos a trabalhar em equipe; se comunicar, socializando seus pensamentos com o grupo.	Frequência nos eventos, oficinas e atividades.		Atas de presença	Análise documental/ fotos	Mensal
	80% do público mais seguros, focados em seus estudos e projetos de vida, refletindo sobre aspectos individuais de seu momento atual para determinar melhores rotas a seguir.	Frequência nos eventos, oficinas e atividades.	Público empoderados, demonstrando foco e interesse em elaborar seu plano de vida.	Pais, responsáveis e educadores	Entrevista	Semestral
			Motivação dos educadores para o trabalho	Educadores	Reunião pedagógica	Trimestral
	70% Adolescentes e jovens decididos quanto sua carreira profissional e com maior		Conversas pessoais, busca por colocação profissional.	Educadores, pais e alunos.	Entrevista	Semestral

	equilíbrio e harmonia em sua vida.					
Objetivo Específico	Metas	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Fontes de Informação	Forma de Coleta	Periodicidade
2. Prover espaço que garanta acesso a prática esportiva e conhecimentos de educação ambiental.	80% dos atendidos, participando ao menos de 1 das atividades esportiva oferecida. (EcoSurf ou Capoeira)	Frequência nas atividades esportivas	Adolescentes e Jovens com mais disciplina e limites, demonstrando mais respeito ao próximo.	Pais, responsáveis, educadores, crianças e adolescentes/ Atas de presença	Entrevista/ Análise documental/ fotos	Mensal/ Trimestral
	80% dos inscritos nas oficinas esportivas, participando das aulas de educação e conscientização ambiental.	Frequência nas atividades práticas e teóricas.	Beneficiários demonstrando interesse pelos temas.	Pais, responsáveis, educadores/ Atas de presença	Entrevista/ Análise documental/ fotos	Mensal/ Trimestral
	Plano de intervenção criado pelas crianças e adolescentes com a participação de jovens da comunidade no período de 1 ano.		Beneficiários identificando os problemas ambientais locais e demonstrando interesse em um plano de intervenção.	Educadores e alunos.	Entrevista/ Análise documental/ Fotos e o plano construído.	Sementre
Objetivo Específico	Metas	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Fontes de Informação	Forma de Coleta	Periodicidade

3. Oferecer um espaço de aprendizado, a partir dos cursos de aperfeiçoamento profissional, e assim contribuir para a autonomia e o exercício da cidadania plena dos adolescentes e jovens.	80% dos inscritos concluindo o curso em que estiver matriculado.	Frequência nas aulas.	Participação nas aulas, construção das ideias e interesse em aprofundar os assuntos.	Pais, responsáveis, educadores, Adolescentes e jovens, Atas de presença.	Entrevista/ Análise documental/ fotos	Mensal/ Trimestral
--	--	-----------------------	--	--	---------------------------------------	--------------------

CRONOGRAMA

Objetivos específicos	Principais Ações/ Atividades	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, fortalecendo competências, para que os beneficiários, atuem como protagonistas.	Planejamento das oficinas/atividades, monitoramento e avaliação;	X	X						X		X		X
	Seleção da equipe	X											
	Capacitação da equipe	X	X					X					
	Inscrição de novos alunos	X	X				X	X					
	Oficina de Surf		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
	Oficina de Capoeira		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
	Oficina de Inteligência emocional			X	X	X							
	Oficina de Coaching Educacional			X	X	X			X	X	X	X	
	Oficina de Educação ambiental			X	X	X	X		X	X	X	X	
	Cursos profissional de aperfeiç.			X	X	X	X		X	X	X	X	
2. Prover espaço que garanta acesso a prática esportiva e conhecimentos de educação ambiental.	Feira de ciências com foco em ecologia marinha										X	X	
	Monitoramento familiar				X	X			X	X		X	
	Mobilização de recursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Oferecer um espaço de aprendizado, a partir dos cursos de aperfeiçoamento profissional, e assim contribuir para a autonomia e o exercício da	Eventos e datas comemorativas			X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Eventos de promoção de Lazer, esporte e cultura				X	X		X			X		X

cidadania adolescentes e jovens.	plena dos	Desligamento equipe contratada											
		Monitoramento projeto											
		Avaliação											
							X						
							X						
							X						
							X						
							X						
								X					
								X					
								X					
									X				
										X			
											X		
												X	
													X

ESTRUTURA NECESSÁRIA

Equipe técnica

1

Nome	Formação e/ou qualificação profissional	Função no Projeto	Natureza do vínculo empregatício	Carga horária semanal	Origem recurso	do
Selma da Silva	Surfista profissional	Instrutora do Surf	MEI	30 horas	Empresas e instituições diversas	e
A contratar	Auxiliar de água surf	Auxiliar do Surf	MEI	30 horas	Empresas e instituições diversas	e
A contratar	Cozinheira	Preparação de alimentos para os beneficiários do projeto.	MEI	30 horas	Empresas e instituições diversas	e
Priscilla Barreiras	Coordenação do Projeto	Coordenação da equipe e ações gerais do projeto	MEI	30 horas	Empresas e instituições diversas	e
A contratar	Assistente de Coordenação	Auxiliar a coordenação nas demandas burocráticas do projeto.	MEI	30 horas	Empresas e instituições diversas	e
A contratar	Instrutor de Capoeira	Instrução nas aulas de capoeira	MEI	12 horas	Empresas e instituições diversas	e
Danielle Moura	Coaching e Analista comportamental	Oficinas de Coaching educ. e facilitadora dos cursos.	MEI	20 horas	Empresas e instituições diversas	e
Juliana Baptista	Psicóloga	Oficinas de Inteligência emocional e facilitadora dos	RPA	20 horas	Empresas e instituições	e

A contratar	Educadora de meio ambiente / Mestre em oceanografia	cursos. Oficinas de meio ambiente e ciência	MEI	horas	diversas Empresas instituições diversas	e	

Estrutura física

Descrição	Local
Oficinas de Coaching Educacional	Escola Municipal João Paes/ Escola Estadual de Gaibu/ Igreja Anglicana
Escolinha de surf Eco Surf / Oficinas vivenciais e caminhadas ecológicas.	Praia e Paróquia Anglicana Jesus de Nazaré
Campanhas e eventos	Academia da Cidade/ Associação de Moradores da Praia de Gaibu
Meio Ambiente	Praia / Escola Estadual de Gaibu/ Igreja Anglicana
Capoeira	Academia da Cidade / Paróquia Anglicana Jesus de Nazaré
Cursos de aperfeiçoamento profissional	Paróquia Anglicana Jesus de Nazaré / Escola Estadual
Oficinas de coaching	Paróquia Anglicana Jesus de Nazaré
Oficinas de inteligência emocional	Paróquia Anglicana Jesus de Nazaré

1. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO

Nome da Organização: Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral - CADI GAIBU	CNPJ: 20.616.887/0001-54
Projeto: Semear para Transformar	

PLANO DE APLICAÇÃO		
Item	Especificação	Valor
1	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 27.200,00
1.1	Alimentação	R\$ 18.000,00
1.2	Material de escritório / limpeza	R\$ 3.000,00
1.3	Material para oficinas (surf)	R\$ 4.000,00
1.4	Material oficina capoeira	R\$ 1.200,00
1.5	Material didáticos	R\$ 1.000,00
2	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 480,00
2.1	Internet e Telefonia	R\$ 480,00
3	MATERIAL PERMANENTE EQUIPAMENTOS	R\$ 4.400,00
3.1	Notebook	R\$ 3.500,00
3.2	Armário arquivo	R\$ 900,00
4	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$ 65.520,00
4.1	Serviços Contabilidade	R\$ 2.580,00
4.2	Treinamento e Assessorias	R\$ 3.500,00
4.3	Materiais gráficos	R\$ 1.200,00
4.4	Campeonato de surf	R\$ 2.500,00
4.5	Locação de transportes	R\$ 1.500,00
4.6	Uniformes	R\$ 1.800,00
4.9	Educadores	R\$ 13.160,00
4.10	Assistente administrativo / Facilitador de sala	R\$ 8.800,00
4.11	Coordenação	R\$ 18.360,00
4.12	Serviços gerais / Cozinha	R\$ 12.120,00
5	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	R\$ 2.400,00
5.1	Psicólogo	R\$ 2.000,00
5.3	Impostos e tributos sobre RPA	R\$ 400,00
	TOTAL DE DESPESAS (01+ 02+ 03 + 04+05)	R\$ 100.000,00

TOTAL GERAL	R\$ 100.000,00
--------------------	-----------------------

2. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	Unidade	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
1	MATERIAL DE CONSUMO		R\$ 5.200,00	R\$ 27.200,00
1.1	Alimentação	Mês	9	R\$ 2.000,00
1.2	Material de escritório / limpeza	Mês	5	R\$ 600,00
1.3	Material para oficinas (surf)	Mês	2	R\$ 2.000,00
1.4	Material oficina capoeira	Mês	2	R\$ 600,00
1.5	Material didáticos	Mês	1	R\$ 1.000,00
2	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES		R\$ 80,00	R\$ 480,00
2.1	Internet e Telefonia	Mês	6	R\$ 80,00
3	MATERIAL PERMANENTE EQUIPAMENTOS		R\$ 4.400,00	R\$ 4.400,00
3.1	Notebook	Unidade	1	R\$ 3.500,00
3.2	Armário arquivo	Unidade	1	R\$ 900,00
4	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		R\$ 6.310,00	R\$ 13.080,00
4.1	Serviços Contabilidade	Mês	6	R\$ 430,00
4.2	Viagens / Treinamento / Conferências	Serviço	2	R\$ -
	Assessoria em monitoramento e avaliação	Serviço	1	R\$ 3.500,00
4.3	Instalação de ar	Unidade	1	R\$ -
4.4	Materiais gráficos	Serviço	2	R\$ 600,00
4.5	Materiais de comunicação	Serviço	2	R\$ -
4.6	Campeonato de surf	Serviço	10	R\$ 250,00
4.8	Locação de transportes	Unidade	1	R\$ 1.500,00
4.9	Uniformes	Unidade	60	R\$ 30,00
TOTAL GERAL			R\$ 15.990,00	R\$ 45.160,00

3. DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS				
FUNÇÃO	Uni	Qt.	VALOR MÊS	VALOR TOTAL
Instrutora de Surf (24 horas) – M.E.I	Mês	9	R\$ 300,00	R\$ 2.700,00
Educador Assistente (20 hs) – Surf	Mês	9	R\$ 300,00	R\$ 2.700,00
Serviços Gerais (30 horas) – M.E.I	Mês	10	R\$ 1.212,00	R\$ 12.120,00
Coordenação (20 horas) - M.E.I	Mês	12	R\$ 1.530,00	R\$ 18.360,00
Instrutora de Coaching MEI	Mês	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Psicólogo R.P.A	Mês	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Encargos Psicólogo sobre R.P.A	Mês	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Assistente administrativo / Facilitador de sala (30 horas) - MEI	Mês	8	R\$ 1.100,00	R\$ 8.800,00
Educador ambiental	Dia/aula	8	R\$ 220,00	R\$ 1.760,00
Instrutor Capoeira	Mês	8	R\$ 500,00	R\$ 4.000,00
TOTAL RECURSOS HUMANOS (R\$)				R\$ 54.840,00

RESUMO DO ORÇAMENTO DO PROJETO

1. DETALHAMENTO DAS DESPESAS DO PROJETO – (Ver Plano de Aplicação Anexo Excel)

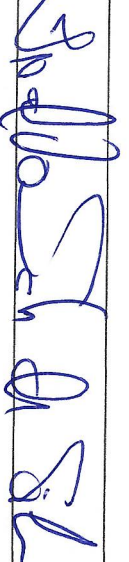
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E ÀS DROGAS		R\$ 100.000,00
Total do Projeto a ser Executado Conforme PTA		R\$ 100.000,00

2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

1º parcela - para os primeiros 180 dias		R\$ 50.000,00
2º parcela - para os restantes 180 dias		R\$ 50.000,00

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE ESTATUTÁRIO DA SOLICITANTE

Pelas atribuições estatutárias conferidas, declaro verídicas todas as informações, sob pede lei, não haver pendências junto aos órgãos municipais, estaduais e federais impedientes para transferências dos recursos para execução deste Projeto conforme PTA descrito.

Cabo de Santo Agostinho, 25 de março de 2022	Presidente do CADI Ivaldo Sales da Silva	
--	---	---

